

OS BICHOS E O GOVERNO DA FLORESTA

OS ANIMAIS DA FLORESTA DISCUTIAM A MELHOR FORMA DE GOVERNO DA FLORESTA... E COMEÇOU GRANDE CONFUSÃO.

JOÃO JOSÉ DA COSTA

Conto infanto-juvenil que se integra à fantasia natural e criatividade das crianças e dos jovens, divertindo, educando e somando para o desenvolvimento do caráter, valores morais, cidadania, consciência ecológica, valores de família, cultura, conhecimento, espiritualidade, respeito aos educadores, incentivo ao estudo, ordem e disciplina. Livro destinado a crianças e jovens que apreciam leituras inteligentes, sensíveis, culturais, educativas e temas da realidade social brasileira. CONTO COM MAIOR CONTEÚDO LITERÁRIO, UM MELHOR EXERCÍCIO DE LEITURA.

Sinopse:

O livro conta a história dos animais da floresta que discutiam qual bicho era o mais competente para governar, sem chegarem a um acordo. O leão, então, decidiu que ele seria o novo rei da floresta, implantando uma Monarquia à força. Como Rei Leo I ele fez um bom governo e os animais estavam satisfeitos com o seu reinado. Porém, quando foi substituído pelo seu filho, o Rei Leo II, o seu reinado foi desaprovado pelos animais insatisfeitos. Foi então que o gorila e o elefante comandaram uma revolta e depuseram o Rei Leo II, mas implantaram uma ditadura violenta. A Fada Mãe da Natureza, ao saber da insatisfação dos animais, resolveu se apresentar e orientou os animais de como demandar mudanças e implantar uma Democracia na floresta. É um conto de caráter educativo e de desenvolvimento de valores morais e conhecimentos de cidadania, ao mesmo tempo em que envolve e encanta aos leitores, sensibilizando-os para a importância de escolher bem os seus governantes.

.

Direitos autorais reservados. FBN-MEC Registro
805.543 – Livro 1566 – Folha 59

Dedicatória

Dedico este trabalho a todos que vivem parte de suas vidas para educar de alguma forma as crianças, como uma missão e uma crença de que nelas está a esperança de um mundo melhor.

Em especial, aos pais, professores e avós, triângulo básico da educação infantil.

Agradeço a Deus pela criança que Ele, ainda, permite existir em mim.

João José da Costa

A Fada Mãe da Natureza, como fazia todos os dias e todas as noites, percorria os recantos do Planeta Terra observando o paraíso herdado de Deus.

Ela se deixava levar pelo vento, pelas águas cristalinas e pelas folhas que caíam das árvores.

Ela vive em todos os lugares de nosso planeta.

Ela vive no canto dos pássaros, na beleza das flores, no orvalho da noite que umedece as folhas das árvores, na brisa do vento, no sol da manhã, no frescor da mata, no ar puro da montanha, no frio das geleiras, na suavidade da neve.

Ela vive nas praias acariciadas pelo mar, em uma flor de um pequeno vaso ou em grandes jardins. Ela vive nas cachoeiras e corredeiras dos rios, embaixo das folhas

mortas e úmidas das florestas, nas areias secas dos desertos.

Ela vive em muitos lugares, principalmente no nascer de uma vida.

Mas, ela se entristece ao som de uma serra elétrica ou de um machado; na vegetação ardendo no fogo dos campos e das matas; pela poluição e pela destruição dos lugares onde mora.

Mas, é muito comum as pessoas se apaixonarem por ela quando a conhecem! Seu Mestre fala que a verdade da vida está no convívio e reencontro com a Mãe Natureza.

Ela pode ser encontrada em muitos lugares no mundo. No Brasil, ela ainda tem muitos lugares de morada, apesar de estar perdendo muitos espaços pela ação gananciosa e destruidora dos homens.

E a Fada Mãe da Natureza fazia diversas paradas em seu passeio pelo Planeta Terra para descansar e sentir melhor as belezas da Natureza.

Assim, ela podia beber a água fresca e cristalina das fontes, sentir o perfume das flores, deliciar-se com os cantos dos pássaros.

E foi em um destas paradas que a Fada Mãe da Natureza ouviu uma barulheira vinda da floresta.

Pareciam vozes misturadas de muitos animais!

Ao se aproximar, procurando não ser vista, a Fada Mãe da Natureza se deparou com muitos animais discutindo acaloradamente.

- Mas, por que será que estes animais estão discutindo tanto? Questionou-se a Fada Mãe da Natureza.

Quase todos os animais da floresta estavam em reunião...

E a Fada Mãe da Natureza pode ouvir o elefante Jumbo falar:

- Não se discute! Quem tem que governar a floresta é o mais forte dos animais. E alguém aqui duvida que eu sou o animal mais forte da Natureza?

E o macaco Kikiki se apressou em afirmar:

- Você pode ser o mais forte! Mas, nenhum outro animal sabe andar pelas árvores como eu! Eu sou o maior trapezista da Natureza! Serei um grande governante!

.

E, debochando de todos, o leão Thor fez seu comentário:

- Ah! Como todos vocês são ingênuos! Eu só quero saber: Quem é conhecido como o Rei dos Animais? Portanto, eu serei o Rei e governante da floresta!

A coruja Lilica que ouvia pacientemente, deixou sua modéstia de lado e falou:

- O que adianta ser o mais forte, ser o trapezista, considerar-se o Rei dos Animais? O que importa é a sabedoria! E quem é o animal com mais sabedoria do que eu? Não há nenhum animal mais sábio do que eu! Assim, o Governo da floresta tem que ser dado a mim. Além disto, nós mulheres somos mais competentes para governar em razão de nossa sensibilidade!

E a cobra Pepi, muito irritada, desabafou:

- Ah! Como todos vocês são uns bobos! Vocês estão se esquecendo que uma mordida minha injeta algumas gotas de veneno que podem matam qualquer animal da floresta? Um Governante tem que ser respeitado! E eu, como Governante, serei respeitada por todos pelo medo que eles têm do meu veneno!

E, a cada manifestação, a discussão se tornava mais agitada e ameaçadora.

De repente, como um raio apareceu o beija-flor Flor:

- Meus amigos! Vocês estão se esquecendo que eu sou o único pássaro que voa rápido em todas as direções, consigo bater as asas 80 vezes por segundo, além de ser o mais bonito da Natureza? Um Governante tem que ter agilidade, viajar por toda a floresta, visitar todos os cantos e animais para bem

governar. E, assim, eu sou o mais habilitado para ser o Governante da floresta!

E todos os animais se consideravam o melhor Governante entre todos. Até a hiena Sorri:

- E o que vale mais? Força? Sabedoria? Agilidade? Ou o animal com a mordida mais poderosa do mundo, que é a minha? Eu serei um Governante que farei os animais darem muitas risadas, mas, ao mesmo tempo imporei disciplina. Ai de quem sair fora de controle! Eles experimentarão o poder de minha mordida!

E o guepardo Velo, orgulhoso, interferiu:

- Eu estou ouvindo muitas vantagens contadas por vocês... Mas, não troco a minha maior velocidade do reino animal por nenhuma delas! Pergunto: quem aqui

consegue correr mais de 100 quilômetros por hora? Que Governante pode estar em um lugar e, em segundos, se apresentar para uma ação em outro com tal rapidez! Meus amigos, em mim vocês terão um Governo de grande rapidez nas ações!

E o forte gorila Bamba somente ouvia e pensava:

- Eu só quero ver como vai acabar isto! Se não me indicarem como governante, vai ter guerra!

De repente, o leão Thor deu um rugido tão forte e ameaçador que todos os animais silenciaram:

- Chega de discussão! A partir de agora a floresta será governada por mim! Eu serei o Rei da Floresta, como aliás sempre fui reconhecido. E ponto final!

.

E o Rei da Floresta continuou:

- Teremos o Reino da Floresta, onde eu terei o poder supremo. E, quando ficar velho, eu serei sucedido por minha descendência, ou seja, o meu reinado passará para o meu filho mais velho! Assim, meu reinado não terá limite de tempo.

- Eu serei o Rei até a minha morte ou até, se um dia, eu renunciar ao trono! E me chamem de Rei Leo I!

E rugindo alto e mostrando os dentes em sinal de ataque, o leão perguntou: Tem algum animal aqui que não concorda?

Os animais olharam um para o outro, disfarçaram e responderam em uma só voz:

- NÃÃÃÃOOO...

E o Rei Leo I era um belo e forte leão adulto com 8 anos de idade. Percebendo que alguns animais se mostraram descontentes com esta demonstração de poder, o Rei Leo I se apressou em nomear seus auxiliares de reinado:

- Nomeio o elefante Jumbo para ser o meu comandante militar. A coruja Lilica para ser a juíza. A anta Antara para ser cobradora dos impostos para o reino.

- A zebra List será a fiscal do reino. O guepardo Velo cuidará da entrega de recados urgentes. O beija-flor Flor se ocupará das relações com os animais das demais florestas.

O gorila Bamba olhou feio para o leão e mostrou que não estava satisfeito dando uma engasgada simulada... E o Rei Leo I completou:

.

- E o gorila Bamba será o meu assistente na distribuição dos territórios de caça e pasto.

- E, finalmente, para o meu Assessor de Comunicações, nomeio o macaco Kikiki por suas habilidades de andar pelas árvores e dar recados em todos os cantos.

A Fada Mãe da Natureza da Natureza acompanhava a discussão, preferindo não interferir no momento.

Ela achava importante que os bichos discutissem o governo da floresta e encontrassem seus próprios caminhos...

O Rei Leo I, mais calmo e visivelmente emocionado, agradeceu a todos, desejando que tudo desse certo para todos os animais da floresta.

.

O Rei Leo I conquistou, assim, o reinado de uma grande e linda floresta, apesar de ter sido uma conquista inicial na base da ameaça e poder. Implantou, assim, uma Monarquia. Mas, o seu reinado não seria nada fácil...

Mas, o Rei Leo I surpreendeu a todos por sua capacidade de vencer os desafios e os animais da floresta estavam felizes e o reino prosperava.

Ele cobrava uma contribuição razoável e suportável dos animais que caçavam e pastavam que todos podiam pagar.

Ele combateu os homens maus que vinham à floresta para derrubar suas árvores. Afugentou os garimpeiros que contaminavam os rios à procura de ouro.

Assustou os fazendeiros incendiários que procuravam ampliar suas pastagens...

.

E para isto contava com a valiosa colaboração do elefante e seu poderoso e forte exército.

E, assim, o tempo passou... Como passa rápido o tempo, não?

Ao completar 12 anos o Rei Leo I sentia o peso da idade. Ele estava velho e já não tinha mais forças para continuar reinando na floresta. Logo ele teria que abdicar e passar o trono para o seu filho mais velho.

Seu filho Zumba se preparava para assumir o trono como Rei Leo II.

Zumba era um jovem leão de 3 anos de idade. Mas, já mostrava um temperamento agressivo e mal-humorado...

Ele era bem diferente de seu pai...

.

E, com certeza, o seu reinado como Rei Leo II não seria igual ao de seu pai...

Não seria mesmo!

No dia de despedida do Rei Leo I os animais da floresta organizaram uma grande festa em homenagem ao Rei Leo I.

E todos se divertiram muito! E o Rei Leo I se despediu muito emocionado e com lágrimas nos olhos...

E chegou o dia do leão Zumba ser entronado no Reino da Floresta. Ele passaria a ser chamado Rei Leo II.

E não precisou muitos dias para os animais da floresta sentirem as mudanças radicais no Reino da Floresta.

O Rei Leo II escolheu os animais mais próximos dele para serem seus assistentes.

- Nomeio o rinoceronte Rino para ser o meu comandante militar. O escorpião Ferrolho para ser o juiz. A hiena Sorri para ser cobradora dos impostos para o reino.

- A cobra Pepi será a fiscal do reino. O hipopótamo Hipo cuidará da entrega de recados urgentes. A girafa Girafale se ocupará das relações com os animais das demais florestas.

O chipanzé Simon olhava para o gorila Bamba, que olhava feio para o Rei Leo II, mostrando que não estava nada satisfeito com a Corte formada pelo novo rei.

E o Rei Leo II completou:

- E o chipanzé Simon será o meu assistente na distribuição dos territórios de caça e pasto.

.

- E, finalmente, para o meu Assessor de Comunicações, nomeio o urso Friend.

Não é necessário dizer da grande frustração que se abateu sobre todos com estas indicações, em especial de Jumbo, da Lilica, da Antara, da List, de Flor e de Bamba, que perderam seus cargos na Corte.

E o Rei Leo II reinou com grandes desmandos, desagradando a todos:

- Ele elevou a contribuição dos animais da floresta sobre a caça e pastagem de 10% para 50%. E os animais que dependiam da caça e do pasto tiveram muitas dificuldades para pagar este novo e alto imposto. Alguns começaram a passar fome.
- Ele ignorou os madeireiros que cortavam as árvores da floresta, desde que não ameaçassem o seu reinado.

- Ele não se incomodava com os garimpeiros que poluíam os rios à procura de ouro. Ele dizia: Eu não como peixe!
- Ele fingia não ver os fazendeiros que queimavam a floresta para ampliar os seus pastos.

E o Rei Leo II gostava de dar ricas festas para a sua Corte, onde não faltavam lindas leas e macacas e comida à vontade.

Enquanto isto, os demais animais da floresta começaram a ter muitas dificuldades de sobrevivência, ao ver o seu habitat sendo destruído e os impostos altos tirando o seu sustento.

A Fada Mãe da Natureza da Natureza transformou-se em uma linda borboleta.

.

E percorria o Reino da Floresta aflita. Ela não estava nada satisfeita com o que via...

Os animais que estavam insatisfeitos e indignados com esta situação saíram nas clareiras da floresta para protestar...

Pelo menos isto eles podiam fazer, desde que não ameaçassem o Reino de Leo II e sua corte.

Quando havia excessos, a tropa de choque do rinoceronte agia com brutalidade e a manifestação era dispersada...

E isto levou a uma conversa em segredo entre o gorila Bamba e o elefante Jumbo:

- Amigo Jumbo, os animais da floresta estão muito descontentes! Disse Bamba.
- Isto está visível até de olhos fechados! Respondeu Jumbo.

- Precisamos fazer alguma coisa e aproveitar estes movimentos de animais descontentes! Continuou Bamba.

- Mas, o que você está querendo dizer? Perguntou o Jumbo.

- Bem, eu acho que seria muito fácil organizar um movimento na floresta para destituir o Rei Leo II e acabar com seu reinado. E nós poderemos tomar o poder da floresta! A floresta precisa de um novo governo! Um governo forte, que coloque ordem em toda esta bagunça! Sugeriu o gorila Bamba.

- Eu estou de acordo! E pode contar comigo e com a minha manada. Somos os animais mais fortes da floresta. Afirmou o elefante Jumbo.

- E eu acho que eu poderia ser o novo governante. Afinal de contas, eu sou um

primata! Primo muito próximo dos humanos. Disse o gorila Bamba.

- Mas, e eu? Como fico nesta história? Já que vou participar da revolta e por até minha cabeça a risco, o que eu ganho com isto? Quis saber Jumbo.

- Você seria, depois de mim, o homem mais poderoso no novo governo! Você terá toda a comida que quiser, colhida e oferecida por outros animais. Terá água para se banhar e beber à vontade. Tudo o que você quiser, sem ter que caminhar dezenas de quilômetros pelos desertos e campos. Comprometeu-se o gorila Bamba. Assim, o Bamba e Jumbo começaram a tramar uma revolução contra o Rei Leo II visando destituí-lo do poder.

E começaram a conversar com todos os animais da floresta, fazendo comícios que convenciam todos.

Isto não foi uma tarefa difícil, tal o grau de descontentamento que se encontrava a sociedade dos animais da floresta.

Assim, o gorila Bamba e o elefante Jumbo, que antes eram animais mais moderados, foram dominados pela ambição do poder, aproveitando-se da insatisfação crescente entre os animais da floresta.

Todos sabiam o dia em que uma revolução seria iniciada contra o Rei Leo II e sua corte, menos eles...

E o dia da revolta chegou. Milhares de animais marcharam rumo ao castelo do Rei Leo II e não encontraram grande resistência.

Apenas o rinoceronte Rino esboçou uma defesa, mas logo desistiu ao ver a união dos animais revoltados.

.

Assim, a Monarquia foi derrubada na floresta, o Rei Leo II voltou aos campos junto com os demais leões e leoas... Parece até que ele já estava preparado para esta revolta:

- Sabem de uma coisa? Eu já estava com saudades dos meus amigos leões, das minhas namoradas leoas que eu havia abandonado, da emoção de caçar, namorar, sentir-me livre... Eu já estava cansado desta vida de ser rei. Era uma vida muito chata! Quero formar uma família, ter meus filhotes. Desabafou o ex-Rei Leo II. E, assim, o deposto Rei Leo II abandonou o reino...

E feliz de não terem cortado sua cabeça e por estar vivo.

Uma nova forma de governo começava na floresta.

.

O poder supremo foi obtido de forma corrupta e violenta, aproveitando-se da insatisfação generalizada dos animais da floresta, que ansiavam por mudanças.

E a floresta passou a ser governada por um único animal, o gorila Bamba, um novo governo ditador.

O ditador gorila nomeou um mestre na propaganda e escolheu um papagaio para falar em seu nome.

Assim, para o seu Assessor de Comunicação e Porta-voz, o gorila apresentou o papagaio Blablabla...

O papagaio era um conhecido demagogo. E como um bom demagogo, Blablabla logo se expressou:

- Meus queridos e amados amigos da floresta! Na ditadura do gorila Bamba não

haverá preconceitos, os animais não precisam mais ter medo, seus pensamentos e emoções serão respeitadas, todos podem ter a melhor esperança de uma floresta melhor. Tenho a certeza de que todos se sentirão felizes e amarão o seu ditador de todo o coração. Seremos a melhor floresta do planeta!

Bamba olhava para o seu novo colaborador, achando que ele estava exagerando... “Um pouco”...

- Eu não vou fazer nada disto! Pensava.

Eita papagaio demagogo! Aproveitando-se de sua capacidade de falar bem, ele procurava conquistar os animais da floresta com falsas promessas e ardilosa propaganda! E pior que conseguiu!

O gorila Bamba, como primeiros atos de seu governo, restringiu a liberdade e

proibiu as manifestações. As questões de interesse dos animais passaram a ser resolvidas sem a participação deles e sem debates.

Era um sistema baseado não somente na força, mas também na submissão.

Mais importante que amedrontar os animais da floresta, a nova Ditadura exigia que eles não manifestassem seu descontentamento.

O novo ditador Bamba reunia todo o poder da floresta e se utilizava da força bruta para manter-se no poder, sendo esta aplicada de forma constante.

Bamba iniciou uma propaganda para criar uma adoração à sua personalidade como líder e procurar manter o apoio dos animais da floresta. Guardas rinocerontes ouviam as conversas dos animais da floresta e intervinham quando estas

conversas eram desfavoráveis à ditadura. Era a censura!

E a repressão violenta era cada vez mais intensa. Muitos animais foram presos e até executados pela ditadura do gorila.

Nada do que o papagaio demagogo prometera em nome do ditador acontecia.

Havia preconceitos, os animais da floresta viviam com medo, seus pensamentos e emoções não eram respeitadas. Todos perderam a esperança de uma floresta melhor, a infelicidade era geral e todos odiavam seu ditador. A floresta passou a ser a pior floresta do planeta!

E foi neste momento que a Fada Mãe da Natureza achou que deveria intervir.

Em um momento em que os guardas rinocerontes não estavam presentes e um

grupo de animais estava reunido, a Fada Mãe da Natureza se aproximou:

- Olá, criações de Deus! Como todos vocês parecem preocupados! O que está acontecendo? Vocês sabem que eu sou?

Os assustados animais da floresta se acalmaram diante de Fada Mãe da Natureza por sua beleza e voz suave.

- Eu sou a Fada Mãe da Natureza e gostaria de conversar com todos vocês!

Para ouvirem a Fada Mãe da Natureza, os animais silenciaram...

Alguns curiosos... Outros tímidos...

E a Fada Mãe da Natureza ouviu as preocupações e anseios dos animais da floresta e, em seguida, deu suas mensagens e conselhos a todos, levando

palavras de consolo, esperança e, principalmente, um caminho a seguir:

- Minhas queridas criaturas. Não há motivos para vocês estarem discutindo quem é o mais forte, o mais ágil, o mais perigoso ou qualquer outra vantagem de um sobre o outro!

- Todos vocês, sem exceção, são muitos capazes e podem ser o Governante da floresta.

O primeiro a falar foi o cervo:

- Fada Mãe da Natureza, o problema não é mais este!

E o cervo continuou:

- Estamos todos assustados e passando por dificuldades para a nossa sobrevivência. O gorila Bamba e o elefante

Jumbo, que pareciam nossos amigos, tiraram o Rei Leo II do poder e eles estão no governo da floresta agora. Mas, agem de uma forma muito dura e nos exploram demais. Há animais morrendo de fome, outros foram presos...

E o javali deu seu recado:

- Nós até achamos que a floresta precisava de um governo. Muitas coisas erradas estavam acontecendo em nossa floresta, como a derrubada de árvores, garimpo, queimadas.

- O Rei Leo I foi um bom governante. Mas, de uns tempos para cá...

E a raposa acrescentou:

- O amigo javali tem razão. O Rei Leo I foi um bom rei. Combateu esses homens maus, organizou a floresta. Mas, quando

ele ficou velho, foi substituído pelo seu filho Zumba que passou a ser o seu sucessor como Rei Leo II. E este novo rei só pensava nele e seus amigos. Tiraram vantagens pessoais e exploraram todos os animais. Aí, depositamos novas esperanças no gorila Bamba e no elefante Jumbo. Eles comandaram uma revolta para tirar o Rei Leo II do poder. Eles tiveram o apoio de todos os animais descontentes da floresta.

- Prometeram uma nova vida para todos nós...

E o esquilo complementou:

- Mas, não foi o que aconteceu! Os rinocerontes guardas censuravam as conversas dos animais da floresta

- A repressão às poucas manifestações era violenta; muitos animais foram presos e até executados; havia preconceitos;

passamos a viver com medo; nossos pensamentos e emoções não eram respeitadas. Todos perderam a esperança de uma floresta melhor, a infelicidade era geral. Passamos a odiar o nosso governante. Nossa floresta passou a ser a pior floresta do planeta!

E o gnu finalizou:

- Muitos de nós pensamos em nos refugiar em outras florestas. Mas, os animais de lá nos rejeitaram, não quiseram nossa presença. Nossos imigrantes foram impedidos de entrar e deportados de volta. E muitos animais morreram afogados nos rios que dividem uma floresta da outra, em busca de uma vida melhor! Mas, isto não foi suficiente para despertar a compaixão dos animais das outras florestas...

Enquanto observava uma borboleta que pousara em seus braços, a Fada Mãe da

Natureza meditava sobre tudo o que ouvira destes sofridos animais.

E ela começou a falar:

- Minhas queridas criaturas. Vocês têm que transformar estes sentimentos de insatisfação e indignação com seus sofrimentos em união e defender mudanças no governo da floresta!

- Mas, não temos armas para lutar contra os guardas rinocerontes! Respondeu o urso.

A Fada Mãe da Natureza deu os seguintes conselhos:

- Não estou falando de luta armada. Isto só levaria a mais violência. Estou falando que vocês deveriam mostrar a união de todos e exigirem mudanças no

atual governo do ditador gorila! Respondeu a Fada Mãe da Natureza.

- Vocês deveriam todos, aos milhares, marcharem portando cartazes até onde está o governo do ditador Bamba, levando suas reivindicações! Isto com a maior disciplina, ordem e respeito às pessoas e ao patrimônio.

- Não conheço um governo da floresta que resistiu às mudanças após ver milhões de animais marchando em protesto!

- E lembrem-se: nada de violência!

- Mas, o que vamos reivindicar exatamente, Fada Mãe da Natureza? Insistiu o urso.

- Eu recomendo, primeiramente, vocês exigirem uma ampla discussão sobre a forma de governo que querem para a

floresta! Respondeu a Fada Mãe da Natureza.

- Forma de governo? Mas, o que é isto? Perguntou a lebre.

- Sim, forma de Governo! Respondeu a Fada Mãe da Natureza. Estou me referindo ao regime político que vai ser adotado na floresta.

- Continuamos não entendendo! Respondeu o guaxinim.

E todos os animais silenciarem, olhando fixo para a Fada Mãe da Natureza, esperando sua resposta - o que é forma de Governo, regime político?

A Fada Mãe da Natureza pediu atenção de todos e começou a explicar:

.

- As formas de Governo consistem nas políticas, práticas, regulamentos, objetivos sociais, econômicos e éticos de governo que podem ser adotadas nas florestas.
- Mas, todo governo deve estabelecer critérios de justiça e objetivos claros que visem o bem comum e a felicidade geral dos animais da floresta.
- São várias as formas de Governo.
- Temos a Monarquia, onde um Rei tem poder supremo. O Rei é sucedido por descendência, ou seja, passa de pai para filho. Nessa forma de governo não existe limite de tempo, de modo que o seu governante - o Rei - exerce o cargo até a sua morte ou abdicação. Foi o que aconteceu com o reinado do Rei Leo I.
- Temos a Ditadura que é um governo regido por uma pessoa, onde não há

participação popular, ou em que a participação ocorre de maneira muito restrita. Geralmente, este regime mantém uma repressão aos movimentos de insatisfação muito violenta. Que é o que está acontecendo no momento com a ditadura do gorila Bamba!

- Mas, Fada Mãe da Natureza, qual é o melhor forma de governo, então? Perguntou o camelo.

E a Fada Mãe da Natureza continuou com suas explicações, contente ao ver o interesse de todos os animais sobre este importante assunto:

- A princípio, todas as formas de governo na floresta podem ser boas, se o governante for um animal do bem, voltado para fazer justiça, criar uma floresta com altos valores de bem estar, segurança, paz, respeito à livre manifestação, valores éticos

e morais e serviços sociais dignos para todos os animais. Enfim, comprometido a criar uma grande, próspera e feliz floresta, onde todos os animais se sintam bem e amparados pelo governo.

- Mas, há uma forma de governo em que os animais podem decidir quem deve governar. E isto não ocorre na Monarquia e na Ditadura!

- Verdade, Fada Mãe da Natureza? Perguntou o cisne, enquanto se refrescava em uma lagoa.

- Os animais decidiriam qual deve ser o governante? Nossa! É até difícil de acreditar nisto! Concluiu o cisne.

- Sim! A Democracia! Respondeu a Fada Mãe da Natureza.

- Demo... O que? Perguntou o búfalo.

- DE...MO...CRA...CIA! Respondeu a Fada Mãe da Natureza.

- Os regimes políticos democráticos de algumas florestas se caracterizam por eleições livres, liberdade de imprensa, respeito aos direitos dos animais, garantias para a oposição e liberdade de organização e expressão do pensamento de todos.

- A Democraia é uma forma de governo no regime chamado de República, que significa que pertence aos animais, mais precisamente, o bem comum dos animais.

- O regime republicano é aquele no qual todos os poderes são exercidos em função do bem dos animais da floresta, e não no interesse próprio de alguns animais ou grupos de animais. Na República é uma forma de governo em que o governante é eleito pelos animais, por um período determinado de tempo.

- O Presidencialismo é o principal tipo de Democracia nas florestas. Assim, na Democracia, os animais detêm o controle do voto.

- Mas, o Presidente não tem o poder absoluto sobre a floresta e os animais. Na Democracia existem o que se chama os Três Poderes, independentes e unidos entre si. Assim, quando pensamos no governo democrático de uma floresta, em sua estrutura e organização, existem três poderes políticos que norteiam suas ações, são eles: Poder Executivo, Poder Legislativo e Poder Judiciário.

- O Poder Executivo, exercido pelo Presidente, é destinado a administrar a floresta e executar as resoluções de interesse de todos os animais. O Poder Legislativo, exercido por representantes eleitos pelos animais, é destinado a produzir as leis. E o Poder Judiciário,

exercido por juízes, é destinado a julgar os animais e ações do governo que contrariem as leis aprovadas.

Mas, a Fada Mãe da Natureza da Natureza foi interrompida por uma pergunta da coruja:

- Desculpe-me Fada Mãe da Natureza da Natureza, mas eu não entendi esta questão dos Três Poderes. Então, não é o Presidente que governa em uma Democracia?

Com paciência, a Fada Mãe da Natureza da Natureza explicou:

- Na Democracia, o poder está dividido em três Poderes, cada um com suas responsabilidades.

- O Poder Executivo, como o próprio nome já pressupõe, é o poder destinado a

administrar, executar, fiscalizar e gerir as leis de uma floresta. No âmbito deste poder estão o Presidente, os Ministros, que são animais convidados pelo Presidente para ajudá-lo e outros órgãos. Eles propõem planos de ação de administração e de programas sociais para os animais, como a proteção das matas, combate aos homens predadores, ampliação das áreas de pastagem e de caça, a fim de garantir sua qualidade para todos os animais.

- Quando a floresta é muito, muito grande, ela pode ser dividida em Estados e Municípios. Assim, no município, o Poder Executivo é representado pelo Prefeito enquanto a nível de Estado é representado pelo Governador.

- O Poder Legislativo é o poder que estabelece as Leis de uma floresta. Ele é composto pelo Congresso da Floresta, cujos membros são eleitos pelos animais, cuja

atribuição central é de propor leis destinadas a conduzir a vida na floresta e de seus animais.

- O Poder Judiciário atua no campo do cumprimento das Leis. É o Poder responsável por julgar as causas conforme as leis aprovadas pelo Poder Judiciário. É composto por juízes com várias atribuições. O Poder Judiciário tem a função de aplicar a lei, julgar e interpretar os fatos e conflitos, cumprindo desta forma, as leis da floresta.

- Ah! Eu adoraria ser uma juíza!
Exclamou a coruja, perguntando:

- Mas, os animais teriam que votar também em mim?

A Fada Mãe da Natureza riu do entusiasmo da coruja, explicando:

.

- Não! Os animais não votam nos juízes. Eles têm que ser nomeados pelo Presidente ou participarem de concursos para mostrar seus conhecimentos nas leis da floresta.

- Bem, meus queridos animais da floresta! Muitas outras coisas poderíamos falar a respeito de formas e regime de governo. Mas, vamos dar tempo ao tempo.

- E o que vocês acharam? Gostariam de ter na floresta a Democracia?

.

A resposta foi geral, em várias vozes dos animais, cujo barulho ecoou em toda a floresta:

- SSSIIIIIMMMM!

Então, o ratinho perguntou:

.

- Mas, Fada Mãe da Natureza, como podemos conquistar a Democracia em nossa floresta? Ainda estou confuso!

E muitos outros animais concordaram:

- Eu também... Eu também... Eu também...

E a Fada Mãe da Natureza, feliz por ver que escolheram a melhor forma de governo para a floresta, aconselhou novamente:

- Não estou falando de luta armada. Isto só levaria a mais violência. Estou falando que vocês deveriam mostrar a união de todos e exigirem mudanças no atual governo do ditador gorila!

- Vocês deveriam todos, aos milhares, marcharem portando cartazes até onde está o governo do ditador Bamba, protestando que vocês querem o fim da

Ditadura e querem implantar uma nova forma de governo, a Democracia.

- Isto com a maior disciplina, ordem e respeito às pessoas e ao patrimônio.
- Não conheço um governo da floresta que resistiu às mudanças após ver milhões de animais marchando em protesto! Lembrem-se: a união faz a força!
- E tenham em mente: nada de violência!
- Peçam ao ditador Bamba que vocês querem um “animalscito”.
- ANIMALSCITO? Todos perguntaram.
- Sim! Diga ao ditador Bamba que vocês querem ser consultados sobre a melhor forma de governar a floresta, entre Monarquia, Ditadura e Democracia. Assim,

todos os animais vão ser ouvidos e dar sua opinião através do voto! Explicou a Fada Mãe da Natureza.

- VOTO? Todos perguntaram.
- Voto. Vocês colocarão em um buraco o seu voto para uma das formas de governo, somente uma. Assim, cada animal deve jogar em um buraco uma folha de Ipê Rosa se quer a Monarquia; ou uma folha de Paineira, se quer a Ditadura; ou uma folha de Manacá da Serra se quer a Democracia. Depois, um grupo de animais escolhido recolherá as folhas do buraco e fará a contagem. A forma de governo que tiver mais folhas será a nova forma de governo que os animais da floresta vão preferir e se manifestar através do voto! Entenderam?
- SSSIIIIIMMMM! Gritaram todos os animais, com o maior entusiasmo.
- .

- Então, vão à luta em paz! E organizem a marcha de protesto a favor da Democracia na floresta! Concluiu a Fada Mãe da Natureza.

E foi assim que tudo aconteceu na floresta. Os animais se organizaram pacificamente em protesto pedindo a Democracia, conseguiram do gorila Bamba autorização para a realização de um "animalscito".

Democraticamente, todos os animais depositaram suas folhas com os votos, sendo que a quantidade de folhas de manacá da serra atingiu 98% do total das folhas, ou melhor, dos votos. O gorila ditador Bamba teve que ceder...

A Democracia foi implantada e o próprio gorila Bamba disse que iria se candidatar a Presidente. Mas, será que ele terá condições de vencer as eleições? Poucos animais acreditam nisto! Mas, em uma

Democracia tudo é possível... Até a eleição dos piores Presidentes! Não seria surpresa se o gorila Bamba voltasse ao poder como Presidente.

A Fada Mãe da Natureza viu isto acontecer em muitas florestas! Principalmente, quando os animais eleitores se deixam enganar por tantos papagaios Blablabla's demagogos!

A Fada Mãe da Natureza afastou-se feliz, dando sua missão como cumprida.

A Fada Mãe da Natureza seguiu seu caminho pelo paraíso criado por Deus, prometendo: "No próximo encontro com eles eu vou ver como estão indo com a Democracia que tanto quiseram... Se estão felizes... E, principalmente, se estão votando nos animais estadistas, interessados em construir uma grande e

próspera floresta, com seus maiores valores sociais e éticos....!”.

E a Fada Mãe da Natureza partiu para fazer o que mais gostava – visitar o paraíso criado por Deus no Planeta Terra. Na esperança de que todos os governos e animais da floresta saberão cuidar bem dele...

FIM